



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

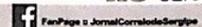
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe – 09.05.2019

Correio Urbano

Correio de Sergipe - Aracaju - Quinta-feira 09 de maio de 2019

A6 GERAL



Em Poço Verde

MP realiza nova etapa de combate às ligações clandestinas de água

■ DOS 22 IMÓVEIS VISTORIADOS ONTEM NA CIDADE, 15 ESTAVAM IRREGULARES E 4 PESSOAS FORAM PRESAS EM FLAGRANTE

A Promotoria de Justiça de Poço Verde e a Coordenadoria Geral do Ministério Público de Sergipe, em parceria com a Companhia de Saneamento de Sergipe (Desol), a Secretaria de Segurança Pública e a Polícia Militar, realizam uma nova etapa da operação que objetiva combater as ligações irregulares de água no estado. O município desta vez é Poço Verde.

Essa nova etapa da operação segue até esta sexta-feira (10), deverá alcançar os povoados que integram o município de Poço Verde e conta com a participação de funcionários da Desol, Polícia Civil, Polícia Militar, peritos criminais e membros do Ministério Público. Em Poço Verde, o trabalho começou nos locais onde havia suspeita de fraudes. Na segunda-feira (6), foram visitados alguns bairros do município. Dos 22 imóveis vistoriados, 15

estavam irregulares e quatro pessoas foram presas em flagrante pela prática do furto qualificado.

• Falta de água

De acordo com o promotor de Justiça Diego Gouveia Pessoa de Lima, a falta de água no município de Poço Verde é algo constante e que vem atormentando a população, sendo as ligações clandestinas apontadas pela Desol como a principal causa do problema.



ESSA ETAPA DA OPERAÇÃO SEGUE ATÉ ESTA SEXTA-FEIRA (10) E DEVERÁ ALCANÇAR POVOADOS QUE INTEGRAM O MUNICÍPIO

O promotor esclareceu que a operação foi antecedida de uma ampla divulgação à popu-

lação local, através da utilização de carros de som e de inserções diárias na rádio de Simão Dias, acerca da necessidade de regularização no fornecimento de água.

"Além de caracterizar uma conduta criminosa, os prejuízos causados à população são preocupantes, já que a fraude compromete o abastecimento de água na cidade e nos povoados, pois afeta o fluxo e a vazão de água, gerando o risco de contaminação da rede de água

pelo esgoto", pontuou o promotor Diego Gouveia.

Os cidadãos que estiverem interessados em regularizar a situação do fornecimento de água deverão se dirigir até o posto local da Desol, que conta com uma equipe de funcionários para atender solicitações.

ain⁹ Leia mais, entenda a gente
Acesse: www.ain1.com.br